

## LANÇAMENTO

COLETÂNEA INTÉPRETES  
DO BRASIL FAZ RESUMO DO  
PENSAMENTO BRASILEIRO.

3

# DOIS

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, quarta-feira, 24 de maio de 2000

## LITERATURA

CINEASTA PAULO THIAGO  
RELEMBRA A MAGIA DO CINE-  
MA EM CASSINO DE SEVILHA.

6

MEMORIAL FECHA PARCERIA COM MUSEU DA IMAGEM E DO SOM PARA VIRAR ESPAÇO CULTURAL

# JK ENTRA EM CENA

Wanderlei Pozzembom 20-4-97



Graças a convênio firmado com o Museu da Imagem e do Som (MIS), do Rio de Janeiro, a partir de agosto o Memorial JK terá programação artística regular para lançamento de livros, discos e realização de concertos

Irlam Rocha Lima  
Da equipe do Correio

**A** PARTIR DE AGOSTO, ALÉM DE DEPOSITÁRIO DO ACERVO DO FUNDADOR DE BRASÍLIA, O MEMORIAL JK SE TRANSFORMARÁ EM ESPAÇO CULTURAL. CONVÊNIO ACERTADO ENTRE A INSTITUIÇÃO E A FUNDAÇÃO MUSEU DA IMA- GEM E DO SOM, DO RIO DE JA- NEIRO, VAI POSSIBILITAR O DE- SENVOLVIMENTO DE PROGRA- MAÇÃO ARTÍSTICA REGULAR, COM O LANÇAMENTO DE LI- VROS, DISCOS E A REALIZAÇÃO DE SHOWS E CONCERTOS.

O local dessas apresentações será o auditório do Memorial, com capacidade para mais de 300 pessoas. A sala tem sido utilizada basicamente para solenidades, conferências e, eventualmente, exibição de filmes e audições musicais. Lá, já ocorreram apresentações de orquestras e shows de música instru-

mental — como o da pianista Clara Sverner, em maio do ano passado.

No entendimento de Sérgio Portela, gestor de projetos a serem implantados no Memorial, o monumento em homenagem ao ex-presidente Juscelino Kubitschek tem potencial ainda pouco explorado, não só como um dos pontos turísticos da capital, mas também "como centro de reflexão do legado de JK. Não é muito difundida, por exemplo, a idéia que ele acalentava a criação de uma universidade para pensar o Brasil."

Portela vai além: "De certa forma, estamos resgatando esse último desejo de Juscelino. Mas a implementação dos projetos implica um conjunto de ações, convênios e parcerias com outras instituições, como Universidade de Brasília, Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, Arquivo Público do DF, Arquivo Nacional, Museu da República e Museu da Imagem e do Som, entidades que possuem documentos referentes ao presidente."

Na prática, ele pretende montar o que denominou de "rede JK", com a finalidade de preservar e divulgar a obra e o pensamento de Juscelino, cuidando bem do acervo já existente no Memorial e aparelhando-o para receber o que vier a ser doado e adquirido daqui para a frente, além de tornar mais dinâmicas as visitas ao monumento.

O convênio com o MIS vai, en-

tre outras coisas, restabelecer o projeto de memória política.

"Trata-se de um conjunto de entrevistas com orientação acadêmica para registro histórico, a serem feitas com várias personalidades da vida nacional. Isso, durante algum tempo, foi feito pelo Museu", lembra.

**LANÇAMENTO DE CDs**

Na área cultural, inicialmente o MIS promoverá o lançamento no Memorial de dois discos: um com o registro inédito do encontro entre Jacob do Bandolim e Cartola, numa roda de choro

a chave simbólica de Brasília, as medalhas comemorativas das visitas de chefes de estado e dirigentes estrangeiros ao Brasil, o traje usado por Juscelino na inauguração da capital, as medalhas honoríficas recebidas por ele, placas comemorativas e um retrato do ex-presidente pintado por Cândido Portinari.

Compõem ainda o acervo fotografias, manuscritos, recortes de jornais, filmes, fitas cassete com testemunhos da vida, carreira política e intelectual de JK, a vida em família e a epopeia da construção de Brasília. Junto com Niemeyer, artistas de renome prestaram contribuição ao Memorial.

Athos Bulcão criou os pa-

nelis da recepção e da câmara mortuária; Mariane Peretti fez o vitral que ilumina a urna funerária (onde estão depositados os restos mortais de JK); e Honório Peçanha moldou a estátua do ex-presidente, situada em frente ao prédio do Memorial.

Monumento símbolo do Distrito Federal, o Memorial JK recebe todo ano cerca de 80 mil visitantes, entre brasileiros e estrangeiros. Estudantes do primeiro grau das redes públicas e particular do ensino do DF e dos municípios do Entorno de Brasília também visitam o local, recebendo pelo projeto Museu Escola aulas sobre a construção da capital e sobre a vida do seu fundador.

## MEMÓRIA

### ACERVO TEM FOTOGRAFIAS, FITAS E FILMES

daquele ano, três anos da decretação do AI-5", conta Portela.

Lançado pelo selo Bemol, de Belo Horizonte, o álbum foi vendido de porta em porta. "Em Brasília, certo dia, um vendedor bateu na porta de um oficial militar oferecendo o disco. Resultado: o vendedor foi preso, e toda a tiragem do LP, confiscada. Devidamente liberada, houve o lançamento de uma segunda edição em 1982, logo depois da morte do presidente JK", acrescenta.

No ano passado, quando da festa comemorativa da indicação de Diamantina como patri-

mônio da humanidade, o ministro da Cultura, Francisco Wefort, ganhou de presente um exemplar de *JK em Serenata*. O ministério decidiu apoiar com recursos do Fundo Nacional de Cultura o relançamento do disco, devidamente remasterizado, em versão CD. Inicialmente serão prensadas mil cópias.

O lançamento será no dia 22 de agosto, coincidindo com a data da morte de JK. Na oportunidade, será lançado também o disco que registra o encontro entre Jacob do Bandolim e Cartola, com show do grupo brasiliense Dois de Ouro.

"O MIS possui todo o acervo de Jacob do Bandolim, mas a fita com o registro do encontro com Cartola, ocorrido há 40 anos, havia sido guardada por Elena Bittencourt, filha do músico. Recentemente, ela deu a fita para Hermínio Belo de Carvalho, que então propôs transformá-la em disco. Uma das faixas trará Cartola cantando *Tive Sim*, acompanhado por Jacob e o conjunto *Época de Ouro*", revela Marília Barbosa, presidente do Museu da Imagem e do Som.

"Tanto no disco do encontro de Cartola com Jacob do Bandolim como em *JK em Serenata*, haverá uma faixa multimídia contendo a obra, biografia, depoimentos e fotografias do ex-presidente e dos artistas focalizados. O disco de Jacob e Cartola será encartado num livrete, que trará verbetes dos dois e dos músicos do *Época de Ouro*", complementa Marília.